



FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DE CIÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE SORRISO: CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA DOCENTE

Silvana Mariote ¹

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea tem passado por mudanças significativas nas últimas décadas, com o avanço tecnológico e a globalização. A formação continuada permite que os professores atualizem seus conhecimentos e estejam cientes das últimas tendências e desenvolvimentos em suas áreas de atuação.

Os estudos contínuos são fundamentais para os professores de ciências, pois eles precisam estar atualizados sobre os avanços científicos e tecnológicos em constante evolução.

A contínua capacitação dos professores desempenha um papel essencial na preparação para os desafios atuais da educação, como a integração adequada de alunos com necessidades especiais e a efetiva utilização da tecnologia no ensino. Essa formação contínua permite aos educadores aprofundarem sua compreensão das variadas demandas dos alunos, capacitando-os a adaptar suas estratégias de ensino para atender de forma mais eficiente às diversas modalidades de aprendizado.

Estudos apontam que professores que participam de programas de formação contínua apresentam maior motivação, satisfação no trabalho e confiança no seu ensino. Esses programas também têm o potencial de gerar avanços significativos no aprendizado dos alunos, especialmente no entendimento de conceitos científicos e no desenvolvimento das habilidades relacionadas à ciência.

O presente trabalho tem como objetivo destacar como as formações continuadas voltadas para o aprimoramento das competências dos professores de Ciências, promove um ensino mais eficaz, atualizado com as demandas educacionais contemporâneas.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente estudo optou pela metodologia de pesquisa participante, uma abordagem qualitativa de campo defendida por Gil (2008). Essa metodologia possibilitou a participação de todos os

¹ Professora Formadora de Ciências no CEMFOR silvanamariote@gmail.com;



envolvidos em todas as etapas do desenvolvimento das atividades, que ocorreram quinzenalmente com duração de 4 horas realizados no Centro Municipal de Formação para os Profissionais da Educação de Sorriso (CEMFOR) são cuidadosamente planejados com o propósito de proporcionar oportunidades aos professores para refletirem e aprimorarem suas práticas. Para isso a seleção de cada metodologia é cuidadosamente orientada pelos objetivos específicos de cada encontro, bem como pelas características e necessidades dos participantes. A diversidade de abordagens busca estimular não apenas a compreensão passiva do conhecimento, mas sim o desenvolvimento de práticas pedagógicas ativas que promovam a curiosidade, o questionamento e a investigação por parte dos alunos no ambiente de ensino de ciências. Essas estratégias são essenciais para capacitar os professores a cultivarem um ambiente de aprendizagem dinâmico e eficaz.

.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Importância da Formação Continuada na Prática Docente: Um Referencial Teórico

A formação contínua dos professores é um pilar essencial para a construção de uma escola de qualidade (Nóvoa, 1997). Esta formação não apenas permite a atualização, mas também é crucial para atender às demandas em constante evolução no campo educacional (Imbernón, 2010).

Segundo Libâneo (2001), a formação continuada é um espaço para reflexão sobre as práticas pedagógicas, sendo uma oportunidade para os educadores repensarem suas estratégias e alinhá-las com as necessidades dos alunos. Esse processo reflexivo contribui para uma educação mais significativa e alinhada com as demandas contemporâneas.

De acordo com Tardif (2002), investir na formação continuada dos professores é essencial para melhorar a qualidade do ensino. Essa melhoria não apenas impacta diretamente o desempenho dos alunos, mas também promove o desenvolvimento profissional docente, fortalecendo a qualidade e a eficácia das práticas pedagógicas.

Gatti (2009) enfatiza que a formação continuada não só valoriza a profissão docente, mas também capacita os professores como agentes de transformação na educação. Essa capacitação não se restringe apenas ao conhecimento técnico, mas também promove uma postura crítica e reflexiva diante dos desafios educacionais.

Assim, considerando as contribuições desses autores, é possível afirmar que a formação continuada é um processo fundamental para o aprimoramento da prática docente, impactando

diretamente na qualidade do ensino e na promoção de uma educação mais eficaz e alinhada com as necessidades contemporâneas dos alunos.

Integração de Metodologias Ativas e Tecnologia na Formação Continuada de Professores: Um Referencial Teórico

A formação continuada dos professores desempenha um papel fundamental na promoção de práticas educacionais inovadoras (Nóvoa, 1997). Quando aliada às metodologias ativas, esta formação possibilita a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e o desenvolvimento do pensamento crítico (Franco, 2015). As metodologias ativas não apenas engajam os estudantes, mas também proporcionam uma aprendizagem mais significativa e contextualizada (Gil, 2016).

Por outro lado, a integração da tecnologia na educação é apontada como um recurso capaz de potencializar o ensino (Almeida, 2017). A utilização consciente e integrada da tecnologia pode ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos, desde que esteja alinhada ao currículo e à prática pedagógica (Moran, 2014).

Ao considerar estas perspectivas, é evidente que a formação continuada dos professores precisa abarcar não apenas a atualização de conteúdos, mas também o desenvolvimento de competências para a aplicação de metodologias ativas e o uso efetivo da tecnologia no ambiente educacional. A combinação destes elementos fortalece não apenas a prática docente, mas também a qualidade da aprendizagem dos alunos.

Dessa forma, a integração das metodologias ativas, que fomentam a participação e o engajamento dos alunos, com o uso consciente da tecnologia, capaz de ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento, torna-se essencial na formação continuada dos professores. Essa abordagem integrada permite uma educação mais contextualizada, dinâmica e alinhada com as demandas contemporâneas dos estudantes, promovendo, assim, uma transformação significativa no cenário educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao examinar as tendências contemporâneas no ensino de Ciências, observamos sinais que destacam a relevância de incorporar no âmbito da prática docente atividades de natureza investigativa e problematizadora almejando a compreensão da utilização e aplicação de conceitos e fatos científicos pelos discentes. Nesse contexto, a formação continuada dos professores de ciências são organizados com o intuito de melhorar a qualidade do ensino e a

aprendizagem dos alunos, entre eles: a atualização dos conhecimentos científicos, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, a adaptação às novas tecnologias, a compreensão das necessidades dos alunos e a melhoria na aprendizagem dos mesmos. As temáticas utilizadas nas formações foram desenvolvidas utilizando diversas metodologias como Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Painel Integrado Participativo (PIP), Oficinas, Discussões em grupo, Gamificação, Ensino por Investigação entre outras, propiciando o professor experienciar essas metodologias para assim melhor utilizar com seus discentes

Durante as sessões de formação, os professores demonstraram um alto nível de engajamento, comprometimento e participação ativa ao abordar as atividades propostas. Na escola, devido à heterogeneidade dos estudantes, que pertencem a uma geração ativa, os educadores devem ser capazes de oferecer aulas envolventes e criativas para garantir a participação e o engajamento dos alunos. Essa eficácia só se torna possível quando os professores estão capacitados para desempenhar seu papel com excelência.

A análise longitudinal ao longo de quatro anos dos encontros de formação revelou um impacto substancial e multifacetado na atuação profissional dos professores de ciências. Esses encontros foram marcados por um aumento expressivo na motivação intrínseca, satisfação profissional e confiança dos docentes em sua capacidade de ensino.

Uma das transformações mais notáveis foi observada na adoção de práticas pedagógicas inovadoras, impulsionadas pelas metodologias diversificadas empregadas nos encontros. Essas estratégias foram cuidadosamente desenvolvidas para fomentar uma mudança significativa nas dinâmicas em sala de aula. Os professores, munidos de ferramentas pedagógicas mais diversificadas e eficazes, passaram a estimular ativamente os alunos a se envolverem em um processo de aprendizagem mais ativo e participativo.

A implementação dessas metodologias inovadoras resultou em um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, onde os estudantes são incentivados a explorar, investigar e compreender os conceitos científicos por meio de atividades práticas e investigativas. O papel do professor foi transformado de um mero transmissor de conhecimento para um facilitador do processo de aprendizagem, incentivando a curiosidade e o pensamento crítico dos alunos.

A evidência mais tangível desse impacto foi observada no engajamento dos estudantes em sala de aula. Os alunos demonstraram um maior interesse, participação ativa e disposição para questionar e explorar os fenômenos científicos. Esse ambiente de aprendizagem mais interativo e estimulante contribuiu significativamente para uma compreensão mais profunda e significativa dos conceitos científicos por parte dos alunos.



Além disso, a observação direta das práticas docentes revelou uma mudança substancial na abordagem pedagógica dos professores. Eles passaram a adotar estratégias mais inclusivas, diferenciadas e adaptativas, atendendo melhor às necessidades individuais dos alunos e promovendo uma educação mais personalizada e eficaz.

Em suma, os resultados dos encontros de formação evidenciaram não apenas um impacto positivo na atuação profissional dos professores, mas também uma influência direta na qualidade do ensino de ciências. A transformação das práticas pedagógicas resultou em uma educação mais dinâmica, participativa e alinhada às necessidades e expectativas dos estudantes na sociedade contemporânea em constante evolução.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma jornada de quatro anos nos encontros de formação para professores de ciências revelou uma mudança substancial no panorama educacional. A formação continuada emergiu como um componente essencial para aprimorar a qualidade do ensino de ciências, capacitando os educadores para se adaptarem dinamicamente às demandas da sociedade em constante evolução.

A diversidade de metodologias aplicadas promoveu um desenvolvimento holístico das habilidades pedagógicas e científicas dos professores. Essa abordagem multifacetada transcendia a mera atualização de conhecimentos, englobando uma compreensão mais profunda dos princípios científicos e uma capacidade refinada de transmitir esse conhecimento de maneira eficaz.

A cerne dessa transformação reside na criação de um ambiente de aprendizagem dinâmico e participativo. As metodologias propostas não apenas capacitaram os professores, mas também motivaram os alunos a se tornarem protagonistas ativos do processo de aprendizagem. Essa mudança de paradigma, onde a curiosidade e a investigação são incentivadas, contribuiu para uma compreensão mais sólida e significativa dos conceitos científicos.

Investir na formação continuada dos professores revelou-se não apenas benéfico, mas crucial para o futuro da educação. Essa prática não apenas garante um ensino de qualidade, mas também prepara os alunos para os desafios não só do presente, mas também do futuro. Capacitar os educadores não é apenas fornecer conhecimento; é armar os professores com as ferramentas



e habilidades possíveis para moldar mentes curiosas e críticas que podem enfrentar os desafios do mundo contemporâneo em constante evolução.

Portanto, a formação continuada dos professores de ciências não é apenas uma estratégia; é um investimento essencial na construção de um futuro educacional mais dinâmico, inclusivo e preparado para os desafios da sociedade moderna.

Palavras-chave: Formação Continuada; Ciências, Ensinar, Aprendizagem

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. (2017). *Tecnologias na Educação: Das Teorias às Práticas*. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

FRANCO, M. A. S. (2015). *Metodologias Ativas para a Educação Presencial, Blended e a Distância*. São Paulo: Penso Editora.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 30, n. 108, p. 1355-1379, 2009.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. C. (2016). *Didática do Ensino Superior*. São Paulo: Atlas.

IMBERNÓN, F.. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, J. C. *Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente*. São Paulo: Cortez, 2001.

MORAN, J. M. (2014). *A Educação que Desejamos: Novos Desafios e Como Chegar Lá*. Campinas: Papyrus Editora.

NÓVOA, A. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

NÓVOA, A. (1997). *Professores: Imagens do Futuro Presente*. Portugal: Educa.

TARDIF, M.. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

